

PELO DIREITO AO FUTURO, O PAPEL DA JUVENTUDE HOJE!

Convergência ambientalista e anticapitalista

*“Contra a Economia Verde, no contexto do fim da guerra aos pobres,
pela erradicação da extrema riqueza.”*

Quem Somos

O Enlace das Juventudes é uma articulação de redes, movimentos e entidades juvenis, que tem como proposta mobilizar e qualificar a participação das organizações de juventudes nacionais e internacionais na Cúpula dos Povos, evento que ocorrerá em paralelo à Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, entre os dias 15 e 23 de junho de 2012, na cidade do Rio de Janeiro.

O que hoje o que conhecemos como “Enlace das Juventudes rumo à Rio+20” tem origem em diversos processos convergentes das juventudes. Foi durante o V Encontro Nacional de Juventude e Meio Ambiente (ENJMA), ainda em 2010, que se consolidou a intenção e a necessidade de convergência entre as juventudes para reflexão sobre nosso futuro e sobre a Rio+20. O ano de 2011 foi fértil nessa direção - com apoio e protagonismo do Fórum Brasileiro de ONGs e MOVIMENTOS SOCIAIS (FBOMS), foram realizadas variadas reuniões de planejamento e partilha de planos. Em 2012, passamos por uma Conferência Nacional de Juventude (CNJ) e por um Fórum Social Temático (FST) - ambos momentos centrais para difusão de informações e pactuações. Culminamos, então, numa ampla reunião de convergência, o “Enlace das Juventudes”, no Rio de Janeiro - responsável pela grande articulação nacional das juventudes que hoje se apresenta. Como parte integrante e indissociável do Comitê Facilitador da Sociedade Civil para Rio+20, o Enlace das Juventudes está diretamente focado na Cúpula dos Povos e vem ganhando força através de várias ações e processos das juventudes, conduzidas por cada movimento, coletivo e rede que, de alguma, forma fazem parte do “Enlace das Juventudes” da Cúpula dos Povos.

Este “Enlace” de organizações compreende um momento histórico, em que se faz necessário fomentar e experimentar modelos de sociedades sustentáveis, que utilizem da cultura de paz e de tantos outros meios de luta como instrumentos vitais de resistência - a busca pela justiça ambiental e social e pela soberania dos povos é central! O Enlace assume, portanto, de forma coletiva, aberta, democrática e participativa, a organização do Território Internacional das Juventudes durante a Cúpula dos Povos.

Venha somar nessa luta com a gente!

Como participar?

A Cúpula dos Povos irá problematizar os diversos temas em pauta no encontro oficial da ONU e pretende contribuir à convergência das diversas bandeiras de luta da sociedade civil. Atividades autogestionadas e estruturantes, mobilizações e plenárias são algumas das ações previstas para a Cúpula.

Veja mais sobre a metodologia da Cúpula dos Povos:

[Como entender a dinâmica da Cúpula dos Povos](#)

Conheça o contexto político deste processo:

[Convocatória do Enlace das Juventudes](#)

Assim como outros grupos da sociedade civil, movimentos brasileiros e internacionais de juventudes também estão se organizando para uma participação qualificada na Cúpula dos Povos. Com este sentimento, o *Enlace das Juventudes da Cúpula dos Povos* chama as organizações da sociedade civil e os movimentos sociais e populares de juventude de todo o Brasil e do mundo para participar desse processo, que busca construir as convergências de forma aberta e colaborativa e fazer deste momento a oportunidade para “reinventar o mundo”. Esperamos que estes “momentos” possam contribuir para acumularmos forças na resistência e disputa por novos paradigmas de sociedade, baseados na defesa da vida e dos bens comuns.

Nesse sentido, compreendendo a necessidade de estruturar fisicamente nossa atuação - cuidando do bem estar, do descanso, da alimentação e de toda estrutura necessária para adequada condução dos processos da Cúpula dos Povos - focamos a atuação do Enlace na garantia e organização do Território Internacional das Juventudes, bem como na organização das atividades autogestionadas e estruturantes - seja no Território Internacional das Juventudes, no Território do Futuro ou em qualquer outro território.

Nossas atividades na Cúpula dos Povos estarão concentradas no Território Internacional das Juventudes e também nos espaços de atividades da Cúpula, onde queremos promover, fundamentalmente, encontros: de pessoas, de ideais, de propostas e, por que não, de conflitos, entendendo que todos estes “espaços” estarão na busca por nossas soluções.

Estaremos no campus da praia vermelha da UFRJ, mas também iremos facilitar alguns processos no Aterro do Flamengo, onde se concentrarão as principais atividades da Cúpula dos Povos. As ruas também serão nosso lugar de reivindicação de direitos e apontamentos de soluções e tecnologias sociais - ao longo dos dias, esperamos promover diferentes manifestações que chamem a atenção para as nossas causas.

Programação

Antes mesmo de apresentarmos a proposta metodológica, é importante uma visão geral sobre a programação. Importante também compreender os vínculos entre essa programação e a proposta metodológica do Enlace das Juventudes, assim como a relação entre essa metodologia das juventudes e a metodologia geral da Cúpula dos Povos - buscaremos sempre convergência nos eixos e temas propostos pela Cúpula dos Povos.

Outro aspecto bastante importante do Território das Juventudes, que incide diretamente na agenda de programação, é o caráter autogestionário do espaço público e comum - portanto, a organização de coletivos autônomos em torno de tarefas coletivas será crucial. Estes coletivos estão sendo chamados de “Brigadas”. Haverão vários momentos de convergência entre as várias Brigadas (limpeza, alimentação, transporte, saneamento, segurança, ass. médica, infraestrutura e alvorada); será necessária organização de encontros autônomos diários das Brigadas - para atualização de informações e adequação da condução das tarefas.

São previstas atividades autogestionadas, inscritas na Cúpula dos Povos pelas entidades que compõem o enlace e também atividades estruturantes - propostas pela Secretaria Geral do Enlace e seus Grupos de Trabalho. Das atividades estruturantes, é importante frisar o caráter organizativo das atividades “Abertura do Território Internacional das Juventudes” no dia 15 e “Atividade Meio” no dia 18, são os principais momentos de partilha de informações, de tarefas e de estratégias. Serão realizadas também “Rodas de Conversas” - momentos de convergências no âmbito das juventudes e preparatórias para as convergências no âmbito da Cúpula como um todo, além de preparação para o dia 20 e atividades formativas. Por fim, há ainda grande foco para as e mobilizações de rua. A programação final do Território das Juventudes em breve será divulgada.

Veja também a página da programação geral:

[Programação - Cúpula dos Povos](#)

Metodologia

Gostaríamos de convidar a todas as redes, movimentos e organizações para participar e aproveitar a oportunidade apresentada pela Cúpula dos Povos, para dar um novo impulso à luta por justiça social e ambiental. As juventudes têm o poder de levantar vozes contra as falsas soluções para as crises civilizatórias e, sob olhar jovem desta geração, refletir os conflitos sociais, propor e resistir por soluções reais para os povos.

É com essa visão que queremos alinhar as ações das juventudes com as ações dos povos durante os dias desta conferência e, principalmente, após estes dias. Toda metodologia proposta aponta na direção de potencializar as formulações das atividades autogestionárias, convergindo-as em torno dos eixos e temas da Cúpula dos Povos.

Eixos:

- Denúncia das causas estruturais da crise, das falsas soluções e das novas formas de reprodução do capital;
- Soluções e novos paradigmas dos povos;
- Agendas para o processo pós-Rio +20.

Temas:

- Direitos, por justiça social e ambiental;
- Defesa dos bens comuns contra a mercantilização;
- Soberania alimentar;
- Energia e indústrias extrativas;
- Trabalho: para uma outra economia e novos paradigmas de sociedade.

Além disso, existem também princípios afirmativos que, acreditamos, devem orientar a metodologia e as práticas no território das juventudes. São eles:

- Que nossas ações e práticas aconteçam na perspectiva formativo/educativa;
- Ser Território livre de opressões e um espaço educador;
- Utilizar uma linguagem acessível e compatível com as juventudes;
- Afirmar que enquanto juventudes somos:
 - Anti machistas;
 - Anti homofóbicos;
 - Anti capitalistas;
 - Anti racistas;
 - Anti proibicionistas;
 - Contra a Guerra aos Pobres;
 - Em defesa da vida e dos bens comuns;

Entendendo a metodologia...

De um modo geral, o fluxo de informações e energia no processo das juventudes tem início nas diversas atividades autogestionadas que foram inscritas por diferentes organizações nos dias 15 e 16. Posteriormente, o processo rumará sentido às “Rodas de Conversas” propostas pelo “Enlace das Juventudes” no dia 16, que através de protocolos comuns as formulações das autogestionadas (convergências, divergências, avaliações, apontamentos, propostas, conclusões etc.) poderão analisar a relação entre as formulações, apontar ajustes e incrementos, além de organizar estes produtos entre os eixos da Cúpula dos Povos.

De certo modo, encerra-se aqui o escopo das juventudes no processo geral - porém, inicia-se a incidência organizada das juventudes no processo amplo da Cúpula. Preparados pelas “Rodas de Conversas”, as várias juventudes rumarão às “Plenárias de Convergência” da Cúpula. Novamente será feito o exercício da convergência, entretanto, num cenário muito mais diverso e plural, visto que estaremos dialogando com os vários segmentos e grupos sociais da Cúpula. O objetivo fim de toda metodologia proposta é a Assembleia dos Povos - momento central da Cúpula, onde serão tecidas as articulações necessárias à continuidade dos processos.

Transporte, alojamento e alimentação

De início, é preciso compreender que não existem recursos exclusivos para as juventudes - todo recurso disponível para o processo das juventudes é recurso da Cúpula dos Povos e será partilhado por todos e todas que estão envolvidos neste processo. Além disso, é importante também destacar que a demanda geral da Cúpula dos Povos é muito maior que a quantidade de recursos disponíveis, ou seja, todos os movimentos que estarão acampados e alojados durante os dias da Cúpula precisam neste momento buscar mais solidariedade e ajuda mútua e neste sentido as juventudes do enlace estão nesta perspectiva.

Durante toda construção da Cúpula dos Povos, várias foram as possibilidades e oportunidades surgidas para as juventudes. No sentido de ampliar o contato com a cidade do Rio de Janeiro e de alinhar com as diretrizes do CFSC, focamos a articulação do campus da Praia Vermelha, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), como nosso espaço de

alojamento e hoje temos a confirmação de uma capacidade de suporte de 2000 a 2500 pessoas.

Entre articulações para o alojamento, organização da alimentação e dos ônibus, tivemos um longo caminho de mapeamento e adequação das demandas. Foi realizado um mapeamento prévio de cada organização do Enlace e outro, divulgado amplamente por diversas listas de comunicação, para termos uma ideia sobre quantos jovens esperar de cada Estado brasileiro. Vistas as condições de ampla e plural garantia de participação, no atual momento temos estamos em negociação com a Cúpula para a garantia de 24 ônibus cobrindo o país todo, mas ainda sem confirmação. Temo também confirmado 2000 diárias para alimentações e 2500 vagas garantidas para o acampamento. Em breve encaminharemos a confirmação e maiores detalhes sobre o itinerário e a distribuição de vagas dos ônibus e também a distribuição para o acampamento para as entidades que demandarem espaço no território.

Mapeamento de Inscrições para o Território Internacional das Juventudes

Esperamos de 2000 a 2500 jovens de todo o mundo no Território da Juventude Internacional de Cúpula dos Povos na Rio +20, no Rio de Janeiro, Brasil. No entanto, sabemos que a demanda de espaços para acampamento de diversas juventudes durante a cúpula dos Povos é muito maior do que nossa capacidade de suporte no *campus* da praia vermelha da UFRJ. Neste sentido, e em busca de uma solidariedade real, entendemos que todo esforço coletivo será necessário para acolhermos a todos e a todas, e estamos em constante busca de parcerias e articulações na cidade para garantir o direito à cidade e ao território para todos aqueles grupos e organizações que pretendem vir e somar esforços nas convergências propostas pela Cúpula.

Diante deste desafio, pactuamos também que as juventudes abrigadas por este território serão, prioritariamente, integrantes das organizações que compõem este enlace. Ao tomar esta decisão, imediatamente teremos que pensar e articular outras formas para atender as necessidades não só dos grupos “enlaçados”, mas também de novos atores que possam surgir as vésperas da Cúpula dos Povos. É com este sentimento que estamos trabalhando incessantemente para descobrir quais as necessidades reais de outros possíveis grupos interessados - portanto, estamos abrindo um mapeamento de inscrições para o acampamento,

onde será feita uma distribuição democrática, justa e transparente. Em breve será dado um retorno a cada movimento, organização, redes, coletivos e grupos que demandarem necessidade de abrigo.

Inscrições para grupos brasileiros

Ao confirmar a inscrição dos grupos, informaremos os procedimentos necessários para a estadia no território e as vagas disponíveis para cada grupo. **Será cobrado 20R\$** por pessoa, para colaborar com os custos operacionais que este espaço envolve durante todos os dias de vivência.

Atenção é muito importante que esta inscrição seja feita pelos movimentos e organizações de forma organizada e articulada, ou seja, é importante que tod@s conversem nos seus fóruns e coletivos previamente ao fazer as suas inscrições! As inscrições serão feitas a partir do dia 28 de maio até dia 05 de junho.

[Inscrições para o acampamento](#)

Inscrições Internacionais

[Inscrições para os internacionais](#)

Inscrições para voluntários

Em breve serão abertas inscrições para voluntários interessados em apoiar e construir as atividades do território. Estaremos divididos em 4 Grupos de Trabalho e em diferentes “Brigadas” como GT Metodologia, GT Comunicação, GT Território (Brigadas: Limpeza, Segurança, Infraestrutura, etc) e GT Manifestação de Rua.

Em breve teremos mais informações sobre o Território e nossos próximos passos!

Dúvidas, críticas ou sugestões, converse com a gente!

Envie um e-mail para juventudes@rio2012.org.br.

Outras informações sobre o processo estarão em:

enlacedasjuventudes.blogspot.com

cupuladospovos.org.br

Informações Úteis

Quem já faz parte do Enlace das Juventudes

Lista das diversas organizações juvenis de todo Brasil que estiveram presentes em diferentes momentos de articulação:

1. REJUMA
2. Pastoral da Juventude
3. JUFRA
4. Caritas Nacional
5. DCE UFRJ
6. CFF - Comitê Fluminense em Defesa das Florestas
7. FONAJUVES
8. EYES
9. OCLAE
10. UNE
11. FEDEP
12. Via Campesina
13. RECID – GO
14. Coletivo Jovem de GO
15. ONG Terra Azul
16. Coletivo Nacional Levante
17. Grupo de Trabalho Amazônico para a Rio+20 GTA
18. Movimento Hip Hop das Florestas
19. Movimento Kanindé
20. Instituto Refloresta
21. Rede Ecumênica de Juventude - REJU
22. Levante Popular da Juventude
23. Coletivo Viva Hoje
24. Organização Cultural Remanescentes de Quilombolas
25. Associação Potiguar pela defesa do Meio Ambiente
26. Levante da Juventude UFRRJ
27. Rede Fale
28. Aldeia da Paz
29. Rede Brasileira de Agroecologia
30. ONG EcoSurfi
31. ONG 4 Cantos do Mundo
32. ONG ASPOAN
33. Movimento Brasil pelas Florestas
34. CONTAG
35. CUT
36. FETRAF
37. ONG Gaia Gúria
38. Instituto Imagem e Cidadania
39. Instituto Refloresta
40. Marcha da Maconha
41. Marcha Mundial de Mulheres
42. MST
43. Fórum das Juventudes da Grande BH
44. Associação Imagem Comunitária